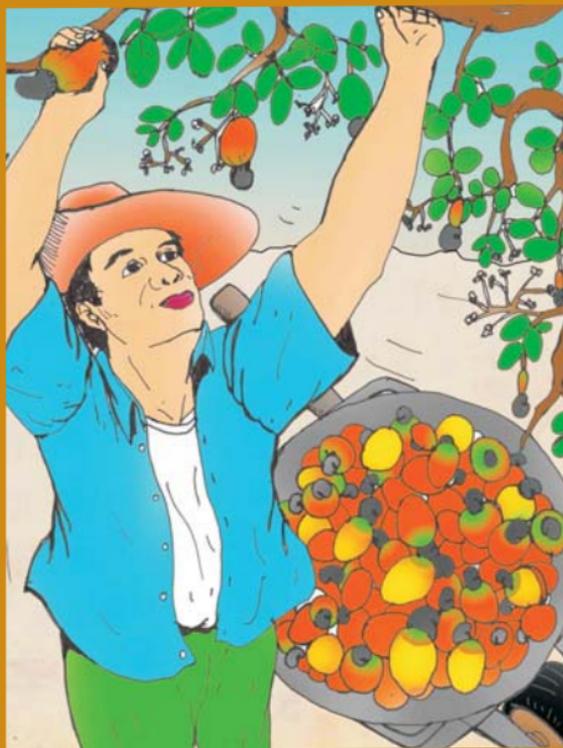


ABC

da Agricultura Familiar



Como plantar
caju

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Informação Tecnológica
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Como plantar caju

Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2006

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica (PqEB), Av. W3 Norte (final)

CEP 70770-901 Brasília, DF

Fone: (61) 3340-9999

Fax: (61) 3340-2753

vendas@sct.embrapa.br

www.sct.embrapa.br

Coordenação geral

Fernando do Amaral Pereira

Coordenação editorial

Lillian Alvares

Lucilene Maria de Andrade

Compilação e edição

CW Produções Ltda.

Revisão técnica

Juliana Meireles Fortaleza

Revisão de texto

Wesley José da Rocha

Editoração eletrônica

Mário César Moura de Aguiar

Capa

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Fotos

CW Produções Ltda.

(Tâmara Cláudia de A. Gomes)

Ilustração da capa

CW Produções Ltda.

(Benedito Neto e Eloi Neves Gameleira)

Ilustrações do texto

CW Produções Ltda.

(Paulo César Rocha)

1ª edição

1ª impressão (2006): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº. 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP
Embrapa Informação Tecnológica

Como plantar caju. – Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2006.

28 p. : il. – (ABC da Agricultura familiar, 12)

Compilação e edição, CW Produções Ltda.

ISBN 85-7383-367-X

1. Fruta. 2. Doença. 3. Plantio. 4. Praga.

CDD 634.573

© Embrapa 2006

Apresentação

Empenhada em auxiliar o pequeno produtor, a Embrapa lança o *ABC da Agricultura Familiar*, que oferece valiosas instruções sobre o trabalho no campo.

Elaboradas em linguagem simples e objetiva, as publicações abordam temas relacionados à agropecuária e mostram como otimizar a atividade rural. A criação de animais, técnicas de plantio, práticas de controle de pragas e doenças, adubação alternativa e fabricação de conservas de frutas são alguns dos assuntos tratados.

De forma independente ou reunidas em associações, as famílias poderão beneficiar-se dessas informações e, com isso, diminuir custos, aumentar a produção de alimentos, criar outras fontes de renda e agregar valor a seus produtos.

Assim, a Embrapa cumpre o propósito adicional de ajudar a fixar o homem no campo, pois coloca a pesquisa a seu alcance e oferece alternativas de melhoria na qualidade de vida.

Fernando do Amaral Pereira

Gerente-Geral

Embrapa Informação Tecnológica

Sumário

Importância do caju	7
Escolha e preparo da terra para plantio	7
Como fazer a calagem e a adubação	8
Que variedade plantar e como fazer as mudas?	10
Plantar com sementes ou com mudas?	10
Plantio	12
Consórcio	15
Tratos culturais	17
Doenças e pragas do cajueiro	20
Colheita e armazenagem	24

Importância do caju

O cajueiro é uma planta muito importante no Semi-Árido nordestino. Além do aproveitamento da castanha do caju, utiliza-se sua polpa (pedúnculo) para a elaboração de suco, cajuína, doces e bebidas.

Para uma boa produção, é preciso alguns cuidados com a cultura, desde o plantio até a colheita e a armazenagem.

Escolha e preparo da terra para plantio

Procure um lugar plano ou com pouca caída. Isso evita que a terra seja levada pelas enxurradas. Entretanto, a terra não deve encharcar, pois o cajueiro não gosta de muita água. Ele não produz bem nas várzeas.

Não esqueça que quanto melhor a terra, melhor a produção. O cajueiro desenvolve-se melhor em terra do tipo areno-argilosa. Além disso, escolha uma terra que seja bastante

profunda, para que as raízes não encontrem qualquer barreira durante sua penetração e seu crescimento.

Se a terra de plantio for ácida, é preciso fazer a calagem, pois nela o cajueiro não produz bem. Adiante, você encontrará orientações sobre calagem e adubação.

Outro cuidado importante: faça um aceiro para evitar que o fogo chegue em sua plantação.

Como fazer a calagem e a adubação

Para lhe ajudar nesses aspectos, é mais correto consultar um técnico da Emater, da Embrapa, da prefeitura ou de alguma organização que presta assistência aos agricultores.

O tipo de adubo químico e as quantidades de adubo e de calcário a serem usados dependem do tipo de terra e da variedade da

planta. Então, para não jogar dinheiro fora, converse com um agrônomo.

Como foi dito, terras ácidas não são adequadas para o cajueiro. Uma análise do solo é que revelará se a terra é ácida; a correção da acidez é feita com calcário, na cova, aplicado dois a três meses antes do plantio das mudas.

O adubo químico é muito importante para o cajueiro, pois ele tem alimentos que a planta precisa e que não existem na sua terra. A adubação química é feita durante o plantio, na cova. Depois, na época da chuva, faz-se a aplicação em 3 vezes, de 30 em 30 dias. Todo ano é preciso repetir a adubação, no início das chuvas.

Para quem planta apenas alguns pés de caju, muitas vezes é difícil fazer análises e consultar técnicos; pode, porém, utilizar adubos alternativos produzidos na propriedade. Para orientações sobre métodos caseiros de adubação, consulte o título *Adubação alternativa* do ABC da Agricultura Familiar. Ele

traz informações interessantes sobre como você mesmo pode preparar seus adubos.

Que variedade plantar e como fazer as mudas?

Que cajueiro plantar?

Se você puder escolher, prefira o cajueiro-anão-precoce, pois ele produz mais cedo e em maior quantidade. Além disso, as castanhas são maiores e as plantas são mais baixas, o que facilita a colheita.

Existem vários tipos de cajueiro-anão-precoce. Procure um agrônomo ou alguém que tenha uma plantação de caju e veja qual o tipo mais recomendado para sua região.

Plantar com sementes ou com mudas?

Quando o plantio é feito com sementes, as plantas vivem por mais tempo. Elas são

chamadas “pé-franco”. Mas há desvantagens: os pomares são irregulares no tamanho; as plantas demoram a produzir os primeiros frutos e produzem em épocas diferentes; os frutos apresentam formas, cores, tamanhos e sabores variados.

O melhor é plantar mudas enxertadas: as plantas são todas iguais e, se você escolher uma boa matriz (a planta de onde tirar as mudas), a produção será muito boa, e todas as plantas começarão a produzir mais cedo e na mesma época. No enxerto, você faz mudas usando duas plantas: o cavalo (porta-enxerto), que é a planta que vai embaixo e o enxerto, que é a que vai em cima.

Você também pode usar o enxerto para renovar cajueiros com baixa produção, e a melhor época para se fazer isso é de setembro a dezembro.

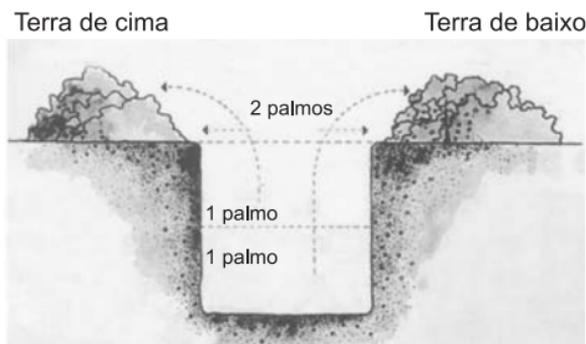
As plantas enxertadas são vendidas em viveiros comerciais, mas você pode pedir ajuda a amigos ou vizinhos para fazer o enxerto. É preciso ter prática, pois é importante escolher

as plantas certas, tanto as que servirão de cavalo quanto as que servirão de enxerto.

Plantio

Preparo das covas

As covas devem ser preparadas de um a dois meses antes do plantio das mudas e podem ter 2 palmos de largura por 2 palmos de profundidade.

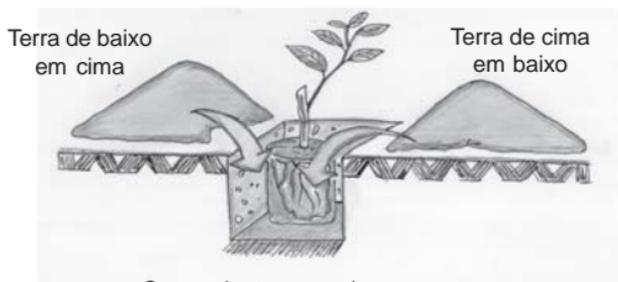


Faça as covas com uma enxada ou uma pá. Deve ser de 7 metros a distância entre as covas e entre as fileiras, e você escolhe se a disposição das covas é em formato de quadrado ou de triângulo.

Separe a terra de cima, de cor mais escura, que é a melhor. A de baixo, mais clara, deixe de lado, pois você vai usá-la para fazer uma “bacia” em volta da cova, o que servirá para juntar água para a muda.

Coloque no fundo da cova o adubo necessário (uns 10 litros de esterco de curral curtido ou 3 a 4 litros de esterco de galinha, composto, cinzas e adubo químico). Depois, recoloca a terra de cima para acabar de encher a cova.

É necessário manter o material da cova úmido até o plantio das mudas. Se isso não ocorrer, as mudas transplantadas ficarão amareladas, podendo inclusive morrer.



Como plantar a muda na cova.

Plantio das mudas

A muda, que pode ser produzida em saquinhos de plástico ou em tubinhos de plástico duro, fica pronta para o transplante em 4 meses, idade em que apresenta pelo menos 6 folhas verdes, maduras e sadias. Faça o plantio das mudas no início das chuvas.

Tenha o cuidado de rasgar o saquinho de plástico sem desmanchar o torrão da muda. No caso das mudas feitas em tubinhos de plástico, para retirar o torrão sem desmanchá-lo, deve-se umedecer o torrão, sem encharcá-lo, e depois bater o tubinho numa superfície firme até sentir que o torrão está solto dentro do tubo. Assim, é só virar o tubo de cabeça para baixo, cuidadosamente, para que o torrão caia.

Abra um buraco na cova do tamanho do torrão e coloque a muda. Junte e aperte bem a terra ao redor da muda, com o pé mesmo, para que ela fique firme no solo. Coloque capim seco ou palhada em volta da muda para ajudar a conservar a umidade.

Em cada muda plantada, você deve pôr uma estaca e amarrar com um pedaço de plástico ou barbante, para proteger a planta contra a ação do vento e orientar seu crescimento.



Tipos de muda: tubinho ou saquinho.

Consórcio

Como o cajueiro demora a produzir, você pode plantar outra lavoura entre as covas. Isso se chama consórcio. Você pode escolher o

feijão-de-corda, a mandioca, a soja, o amendoim, o milho, o sorgo, o algodão herbáceo, a mamona-anã, o gergelim, a mucuna-preta e o feijão-de-porco. Mas isso só é possível até o quarto ano, quando a copa dos cajueiros começa a fechar.

Com o consórcio, as vantagens são muitas: você produz alimentos enquanto o cajueiro não entra em produção; é mais fácil manter sem ervas daninhas a área entre as fileiras e entre as plantas, o que facilita os tratos culturais no pomar; certas plantas, como os feijões e a mucuna, adubam a terra.

Atenção!

A criação de abelhas perto dos cajueiros ajuda muito, pois elas fazem aumentar a produção de caju e produzem mel para melhorar sua renda.

Tratos culturais

Desbrota

A desbrota é feita no primeiro ano de vida da planta, e sua finalidade é tirar os brotos do cavalo e aqueles que aparecem muito perto do lugar do enxerto. Às vezes, os brotos nascem para baixo e dificultam a limpeza das ervas daninhas.

Retirada de flores ou panículas

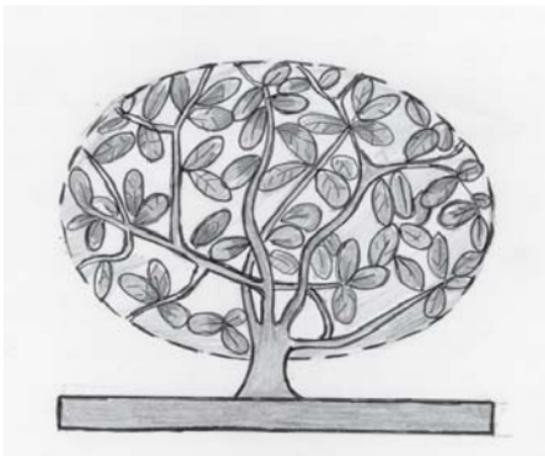
Às vezes aparecem flores nas mudas novas, ainda no primeiro ano. Elas têm de ser eliminadas, pois enfraquecem a planta, e isso deve ser feito até o oitavo mês após o plantio. Na operação, utiliza-se tesoura de poda, com o cuidado de não machucar as plantas.

Como podar o cajueiro

Para produzir melhor, a planta do caju precisa ser podada, e você pode fazer dois tipos de poda.

Poda de formação

Deve ser feita a partir do segundo ano de vida da planta, depois da colheita e antes da floração. Serve para evitar o entrelaçamento dos ramos e para deixar o sol entrar no meio da planta. Corte também os ramos que nascem para os lados. Essa poda faz aumentar a produção.



Poda de limpeza

Deve ser feita todos os anos, sempre depois da colheita e antes da floração. Corte os ramos secos, doentes e com pragas.

Substituição da copa em cajueiro-gigante

Se sua plantação tem cajueiros-comuns (gigantes), e eles estiverem produzindo pouco, menos de três quilos de castanhas por planta, é possível renová-los substituindo a copa por enxertia. Procure um técnico da Emater, da prefeitura, da Secretaria da Agricultura, da Embrapa ou de alguma organização de assistência aos agricultores e peça orientação sobre isso.

Capinas

Como a água e os nutrientes da terra são usados também pelo mato, o cajueiro não gosta dele ao seu redor. Por isso, é preciso fazer o coroamento em volta da planta para manter a terra limpa. Entre as plantas, deve-se roçar o mato e deixar os restos em cobertura para proteger o solo.



Cajueiral com plantas "coroadas" e restos amontoados entre as linhas.

Doenças e pragas do cajueiro

Você deve ler o título *Controle alternativo de pragas e doenças das plantas* do ABC da Agricultura Familiar. Lá você encontra orientações sobre como agir contra os inimigos das plantas, de maneira simples e barata. As instruções são destinadas às pessoas com pequenos cultivos domésticos.

Doenças

As principais doenças são a antracnose, o mofo-preto e a resinose. Já que curar as plantas doentes é muito difícil, o melhor, quando possível, é evitar que elas adoeçam.

Antracnose

Principal doença do cajueiro, ataca quando há umidade e folhas novas. O sintoma é a presença de manchas escuras e irregulares nas folhas jovens. À medida que as folhas envelhecem, as manchas tornam-se avermelhadas. Por fim, as folhas ficam pretas e caem.

Para o controle da antracnose, você deve remover e destruir os restos culturais infectados, fazendo a poda de limpeza. O controle químico pode ser utilizado, mas procure um agrônomo para saber que produto aplicar, em que dosagem e qual o número de aplicações.

Mofopreto

Os primeiros sintomas do mofopreto são pequenas manchas arredondadas e amareladas no lado inferior das folhas mais velhas. Com o tempo, as manchas escurecem e tornam-se pretas. O uso de produto químico é o controle mais eficiente; por isso, peça recomendação a um agrônomo.

Resinose

Uma goma saindo do tronco e dos ramos da planta é o sintoma dessa doença. Para prevenir, evite machucar a planta quando trabalhar no pomar, pois essa doença ataca pelos ferimentos.

Pragas

O controle das pragas do cajueiro pode ser feito por métodos alternativos ou com a aplicação de produto químico recomendado por um agrônomo. As principais são: broca-das-pontas, traça-das-castanhas, pulgão-da-

flor (inflorescência), tripes, lagarta-saia-justa e mosca-branca.

Broca-das-pontas

As larvas atacam os brotos, que formam um “repolhinho”. Dentro deles, ficam as larvas, de cor alaranjada. Arranque os brotos atacados e destrua as larvas, para evitar sua multiplicação.

Traça-das-castanhas

A lagarta entra na castanha nova e destrói toda a amêndoa. Depois, ela abre um buraquinho na casca, por onde sai na forma de uma pequena mariposa.

Pulgão-da-flor ou pulgão-da-inflorescência

É uma pequena praga que ataca os botões das flores. Produz uma mela que recobre as flores e as folhas, que, em conseqüência, ficam cobertas de fuligem (fumagina).

Tripes

É uma praga que ataca as flores e a parte inferior das folhas, que ficam escuras e depois prateadas, caindo ao final. Prejudica a formação das castanhas.

Lagarta-saia-justa

Enrolando as folhas, essa lagarta constrói abrigos, onde se esconde. Produz teias que dificultam o desenvolvimento normal do cajueiro e reduz, portanto, a produtividade das plantas.

Mosca-branca

É uma mosca branca que fica na parte inferior das folhas e em grande quantidade.

Colheita e armazenagem

A produção do cajueiro-anão começa, de verdade, a partir do segundo ano.

Se você pretende vender o pedúnculo para indústrias de sucos ou doces, colha os

frutos todos os dias. Faça isso de manhã, colhendo os frutos recém-caídos e os que estiverem maduros no cajueiro. Retire as castanhas e lave a polpa (pedúnculo).

Do mesmo modo, colha apenas frutos maduros se o destino for o mercado de frutas, pois o caju não amadurece fora da planta.

Se você quiser vender a castanha, colha os frutos do chão. Nesse caso, o caju pode ficar por mais de 10 dias no chão, mas é conveniente apanhá-los 2 ou 3 vezes por semana, para evitar insetos, doenças e umidade.

As castanhas só devem ser armazenadas secas. Por isso, após a colheita, deixe as castanhas no sol durante três dias, revirando diariamente. Castanhas colhidas em dia de chuva precisam de mais dias de sol para secar. Durante a noite, para evitar a umidade e a chuva, cubra as castanhas com um plástico.

Antes do ensacamento (em sacos de estopa) e da armazenagem, faça uma seleção: elimine as castanhas mofadas, com furos, brotadas, chochas ou danificadas, para que o preço de venda não caia.



Não deixe os sacos no chão nem encostados em paredes. Utilize estrados de madeira no empilhamento.

Atenção!

Para mais informações e esclarecimentos, procure um técnico da extensão rural, da Embrapa, da prefeitura ou de alguma organização de assistência aos agricultores.

Forme uma associação com seus vizinhos

Quando você se associa com outros membros de sua comunidade, as vantagens são muitas, pois:

- Fica mais fácil procurar as autoridades e pedir apoio para os projetos.
- Os associados podem comprar máquinas e aparelhos em conjunto.
- Fica mais fácil obter crédito.
- Juntos, os associados podem vender melhor sua produção.
- Os associados podem organizar mutirões.

A união faz a força!

Títulos lançados

- Como organizar uma associação
- Como plantar abacaxi
- Como plantar hortaliças
- Controle alternativo de pragas e doenças das plantas
- Caupi: o feijão do Sertão
- Como cultivar a bananeira
- Adubação alternativa
- Cultivo de peixes
- Como produzir melancia
- Alimentação das criações na seca
- Conservas caseiras de frutas
- Como plantar caju
- Formas de garantir água na seca



Na Embrapa Informação Tecnológica, você encontra livros, revistas, fitas de vídeo, DVDs e CD-ROMs sobre agricultura, pecuária, agronegócio, etc.

Para fazer seu pedido, acesse
www.sct.embrapa.br/liv ou
telefone para (61) 3340-9999

Impressão e acabamento
Embrapa Informação Tecnológica



Informação Tecnológica

Com o lançamento do **ABC da Agricultura Familiar**, a Embrapa coloca à disposição do pequeno produtor valiosas instruções sobre as atividades do campo.

Numa linguagem simples e objetiva, os títulos abordam a criação de animais, técnicas de plantio, práticas de controle de pragas e doenças, adubação alternativa e fabricação de conservas de frutas, dentre outros assuntos que exemplificam como otimizar o trabalho rural.

Inicialmente produzidas para atender demandas por informação do Semi-Árido nordestino, as recomendações apresentadas são de aplicabilidade prática também em outras regiões do País.

Com o **ABC da Agricultura Familiar**, a Embrapa demonstra o compromisso assumido com o sucesso da agricultura familiar.

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISBN 85-7383-367-X



9 788573 183367 6

CGPE: 6005